



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

TABATA TELESFORO MARIANO

USO INDISCRIMINADO DE MEDICAMENTOS ANTIDEPRESSIVOS NA POPULAÇÃO
DA ESF II RUY DE CAMARGO NA CIDADE DE GAVIÃO PEIXOTO-SP NO ANO DE
2018.

SÃO PAULO
2019

TABATA TELESFORO MARIANO

USO INDISCRIMINADO DE MEDICAMENTOS ANTIDEPRESSIVOS NA POPULAÇÃO
DA ESF II RUY DE CAMARGO NA CIDADE DE GAVIÃO PEIXOTO-SP NO ANO DE
2018.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: KARINA MARTNS MOLINARI MORANDIN

SÃO PAULO
2019

Resumo

A precariedade do sistema de saúde, o desconhecimento profissional a respeito do transtorno mental e da farmacocinética da medicação, além do despreparo profissional ocorrente podem justificar o excesso de prescrição psicotrópica hoje em dia. É preciso que cada indivíduo se esforce em ter um discernimento de trilhar um caminho seguro, procurar auxílio profissional, se possível consultar mais de um profissional, para se ter um diagnóstico diferencial. Deve-se procurar por um caminho pelo qual seja possível tratar-se e não perder de vista a sua real necessidade de intervenção, e sempre que possível colocarmos uma ponderação de um tempo limite nas condutas medicamentosas.

Palavra-chave

Medicamentos para a Atenção Básica. Serviços de Saúde. Qualidade de Vida. Uso Indevido de Medicamentos sob Prescrição.

Introdução

O uso indiscriminado de medicamentos antidepressivos vem sendo um dos fatores que mais causam problemas na saúde hoje em dia. Muitos pacientes não tem a devida noção do prejuízo causado por uma medicação ser tomada de forma errônea. Um dos grandes fatores que leva o indivíduo ao uso de uma medicação psicotrópica é a depressão. Esta é conhecida como uma doença afetiva que em geral apresenta sintomas como a redução do sono, perda de energia e interesse, sentimentos de culpa, perda de apetite, dificuldade na concentração, pensamentos de morte ou suicídio. Em casos mais graves, leva a um estado vegetativo (KAPLAN;SADOCK, 2008, P.195). Infelizmente o despreparo das equipes de saúde só somatizam ainda mais esse problema, uma vez que muitos profissionais da área da saúde não estão preparados para devida orientação. Como se ainda não fosse suficiente, desta lógica serve-se também a indústria da cosmética e da boa forma. Diversas dietas apoiam-se sobre o uso de medicamentos em suas composições, que contêm ansiolíticos e antidepressivos em suas fórmulas para a diminuição do apetite (ANVISA, 2010).

Aqui você precisa acrescentar mais fundamentação teórica com artigos científicos sobre o tema

Objetivos (Geral e Específicos)

Geral

Implantar cursos e orientações voltados para os usuários de medicações antidepressivos.

Específicos

Identificar os pacientes que realmente necessitam desse tipo de medicação.

Realizar ações educativas sobre os problemas do uso descontrolado dessa medicação.

Orientar a equipe de saúde sobre como agir com pacientes que fazem o uso descontrolado.

Método

A implantação de cursos voltados para a conscientização da população será de grande ajuda, uma vez que na sua grande maioria, parte deles o pedido de tais medicamentos para amenizar problemas dos quais conseguiríamos a atenuação com uma simples roda de conversa ou terapia.

Resultados Esperados

Abordamos, nestes momentos, estratégias, condições e o empenho sobre o que poderíamos fazer para melhorar o item mencionado, captando idéias, sugerindo formas de otimização do tempo e serviço, entre outras ferramentas, como a capacitação através de pequenas atividades educativas sobre o uso desses medicamentos.

Referências

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). Medicamentos controlados. ANVISA: Brasília, 2010. Disponível em : <<http://www.sbc.org.br/medico/pdf/sngpc.pdf>>.

KAPLAN, SADOCK. Manual consico de psiquiatria clínica. 2.ed. Porto Alegre: Artemed, 2008.